

## ESCRITURA DE DIVÓRCIO DIRETO CONSENSUAL

**S A I B A M**, quantos esta virem que sendo no ano de **dois mil e vinte e três (2023)** do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, aos **xxxx (xxx)** dias do mês de **xxx (xxxxx)** no **Cartório do 7º Tabelião de Notas de Campinas**, Estado de São Paulo, instalado na Rua Barão de Jaguara, nº 1.252, Bairro Centro, perante mim **Escrevente, Gustavo de Oliveira Campagnone**, e pelo **Tabelião**, que esta subscreve, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: como **outorgantes e reciprocamente outorgados, xxxxxxxx**; e **xxxxxxx**; comparece ainda como **advogado**, Doutor **xxxxxxxxxxx**; as presentes partes reconhecidas como as próprias entre si e identificadas por mim, segundo os documentos de identificação referidos, apresentados nos originais, do que dou fé. Em seguida, pelas partes foi dito o que segue: que comparecem neste ato, devidamente acompanhadas de seu advogado constituído, para realizar o seu divórcio consensual por conversão de sua separação judicial, assim: **1.- DO CASAMENTO:** - Os **outorgantes** e reciprocamente **outorgados** contraíram matrimônio no dia xxxxxxxx, pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, conforme certidão de casamento emitida pelo xxxxxxxx, registrado sob nº xxxx, no livro B-xxxx, às fls. xxxx (matrícula nº xxxxxxxx). **2.- DOS FILHOS:** - Que os **outorgantes** e reciprocamente **outorgados** não possuem filhos menores ou incapazes, e desconhecem estado gravídico que os envolva. **3.- DOS REQUISITOS DO DIVÓRCIO DIRETO:** - Que não mais desejando os **outorgantes** e reciprocamente **outorgados** manter o vínculo conjugal, declaram, de sua espontânea vontade, livre de qualquer coação, sugestão ou induzimento, o seguinte: **3.1.-** Que a convivência matrimonial entre eles se tornou intolerável, não havendo possibilidade de reconciliação; **3.2.-** Que o divórcio que ora requerem preserva os interesses dos cônjuges e não prejudica o interesse de terceiros. **4.- DO ACONSELHAMENTO E ASSISTÊNCIA JURÍDICA:** - Que pelo advogado constituído pelos **outorgantes** e reciprocamente **outorgados**, foi dito que, tendo ouvido ambas as partes, aconselhado e advertido das consequências do divórcio, propôs a reconciliação. As partes recusaram a proposta de reconciliação e declararam perante a assistente jurídico e este tabelião estarem convictas de que a dissolução da referida sociedade conjugal é a melhor solução para ambos. **5.- DA TENTATIVA DE RECONCILIAÇÃO:** - Neste ato, as partes reafirmam a recusa da reconciliação e declaram perante o advogado e este Tabelião estarem convictas de que a dissolução do casamento é a melhor solução para ambos. **6.- DO DIVÓRCIO:** - Assim, em cumprimento ao pedido e vontade dos **outorgantes** e reciprocamente **outorgados**, atendidos os requisitos legais, pela presente escritura, nos termos do artigo 226, §6º, da Constituição Federal Brasileira e artigo 733 do Código de Processo Civil, fica dissolvido o vínculo conjugal entre eles, que passam a ter o estado civil de **DIVORCIADOS**. **7.- EFEITOS DO DIVÓRCIO:** - Em decorrência deste divórcio ficam extintos todos os deveres do casamento, excluindo-se os deveres em relação aos filhos. **8.- DO NOME DAS PARTES:** - a esposa volta a adotar o seu nome de solteira, qual seja: xxxxxxxx. **9.- DA PENSÃO ALIMENTÍCIA:** - Os **outorgantes** e reciprocamente **outorgados** renunciam ao direito a pensão alimentícia. **10.- DOS BENS DO CASAL:** - Os **outorgantes** e reciprocamente **outorgados** declaram não possuir qualquer bem objeto de partilha. **11. - DAS DECLARAÇÕES DAS PARTES:** - As partes declaram sob responsabilidade civil e criminal que os fatos aqui relatados e declarações feitas são a exata expressão da verdade; **12.-** As partes requerem e

autorizam o senhor Oficial de Registro Civil competente, a efetuar a averbação necessária para que conste o presente Divorcio, passando as partes ao estado civil de divorciados; **13.-** Requerem ainda aos Oficiais de Registro de Imóveis competentes a efetuem as averbações e registros necessários. Assim disseram do que damos fé, pediram-nos e lhes lavramos a presente, a qual feita e lhes sendo lida, acharam-na conforme, outorgaram, aceitaram e a assinam, dispensando para efeitos do Provimento nº 19/80, de 15/07/80, da Corregedoria Geral da Justiça do Estado de São Paulo, a presença e assinaturas de testemunhas instrumentárias para este Ato. Eu \_\_\_\_\_ **Gustavo de Oliveira Campagnone**, Escrevente, lavrei. Eu \_\_\_\_\_ **Carlos Fernando Brasil Chaves**, Tabelião, ou **Carlos Alberto Sacca**, Substituto do Tabelião, subscrevo.